



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

ACTA Nº4/2023

**----- ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS
REALIZADA NO DIA TRINTA DE DEZEMBRO DO ANO DOIS MIL E VINTE E TRÊS. -----**

----- Ao trigésimo dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três compareceram para uma reunião ordinária com a ordem de trabalhos abaixo indicada, os membros da Assembleia de Freguesia, Senhores Luís Armando Rodrigues Soeiro, Cecília Maria Antunes Soeiro de Matos, Mariana Soeiro Varela, Inácia Pereira Gonçalves Ricardo, David Pina Laranjeira, Augusto Aurélio Rainho, Rute Isabel Morgado Alves Neves Engrácio, Célia João Marques Pego. -----

1-Eleição de um vogal para a Junta de Freguesia devido à vaga ocorrida com a renúncia ao mandato da Senhora Maria Gabriela Ferreira Varela, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 29.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro; -----

2-Apreciação e tomada de conhecimento da informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da Freguesia e da situação financeira, nos termos do artigo 9.º n.º 2, alínea e) da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

3- Segunda alteração modificativa ao Orçamento e Opções do Plano da Junta de Freguesia de Galveias, para o ano de dois mil e vinte e três (2023) nos termos do artigo 9.º n.º 1 alínea a) da Lei 75/2013 de 12 de setembro; -----

4- Apreciação e votação da Proposta de Orçamento, Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano dois mil e vinte e quatro (2024), nos termos do artigo 9º, nº1 alíneas a) e m) da Lei 75/2013 de 12 de setembro;-----

5- Apreciação e aprovação da celebração do Contrato Plurianual de Assistência Técnica com a GRUPNOR, Elevadores de Portugal, Lda., nos termos do artigo 6.º, n.º 1, alínea d) da Lei 8/2012 de 21 de fevereiro. -----

-----INICIO DE REUNIÃO-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- Sendo 19 h, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à sessão, e após se realizar a chamada de todos os membros da assembleia, colocou a ata da sessão anterior a votação, sendo a mesma aprovada **com três abstenções**. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia lê um voto de pesar, apresentado pelos membros da assembleia, eleitos pelo Partido Socialista: *“Os Membros da Assembleia de Freguesia de Galveias, eleitos pelo Partido Socialista solidarizam-se com os Membros do Executivo e demais representantes do Partido Comunista pelo falecimento da sua camarada Dra. Odete Santos, figura ímpar da sociedade portuguesa, que nos marcou, nomeadamente pela defesa destemida dos direitos das mulheres. Independentemente do partido a que pertença, Portugal precisa de mais guerreiros ou guerreiras que lutem por todos aqueles que, de alguma forma, estejam, e ou se sintam diminuídos do seu valor humano. As nossas sentidas condolências. Galveias, 30 de dezembro de 2023.”* -----

----- O Senhor Presidente coloca o voto de pesar em votação, sendo **aprovado por unanimidade**. -----

----- O Senhor Presidente, de seguida, questionou os membros da assembleia se têm alguma questão a colocar à Senhora Presidente da Junta, no âmbito do período antes da ordem do dia, tendo-se inscrito a Sra. Cecília Matos, A Sra. Inácia Ricardo, o Sr. David Laranjeira e o Sr. Augusto Rainho.-----

----- A Senhora Cecília Matos explica que a sua questão vai de encontro ao que se ouve dizer pela vila em relação às encomendas de carne de borrego na Loja da Junta. *“Parece que houve algumas pessoas a quem foi permitido fazer encomendas e a outras não, segundo se houve dizer. Eu gostaria de saber se realmente é permitido, ou não, fazer encomendas de carne na loja da Junta.”* -----

----- A Senhora Inácia Ricardo pergunta *“Após os melhoramentos feitos no lagar, prevêem-se mais alguns?”* -----

----- O Senhor David diz que *“Ao ver aqui este documento sobre os prédios, gostava que fosse esclarecido sobre a situação dos prédios dos Remolares e sobre a multa da*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

Câmara Municipal de Lisboa que pode ir a 250 mil euros, segundo se prevê, e a senhora Presidente também corre o risco de ser presa. Gostava de ser esclarecido sobre essa situação. Obrigado.” -----

----- O Senhor Augusto pergunta “Porque é que a reunião não foi feita mais cedo, ou até mais tarde?” -----

----- O Senhor Presidente explica que “tem tudo a ver com uma questão administrativa, de as contas estarem prontas, ou não, a tempo de a podermos ter feito mais cedo. Como não estavam, tivemos de aguardar para quando estivessem. Hoje também foi um dia até complicado. Alguns dos eleitos tiveram de ir para os Foros de Arrão, porque atuaram no âmbito do Galcanta, e tiveram de andar a correr de um lado para o outro. Foi uma situação que não tivemos oportunidade de fazer de numa outra altura. Durante a semana alguns membros não podem, não estão cá, tivemos de optar mesmo para hoje, a esta hora.” -----

----- A Senhora Presidente agradece aos Senhores Membros as perguntas que foram colocadas porque permitem esclarecer, de alguma maneira, as dúvidas que estão levantadas. “Em relação às encomendas de carne na loja, é um assunto que eu desconheço. O que está definido é que não há encomendas que sejam guardadas para ninguém. O que costuma ser feito é uma prospeção ou um levantamento junto dos habituais clientes da loja sobre a sua intenção de compra de carne, para a Junta ter a noção mais aproximada possível da quantidade de borregos a abater para satisfazer as necessidades da população que normalmente compra carne. Desconheço essa situação, o que está instituído é que todos e todas as pessoas que se dirijam a uma loja devem ser tratados todos em pé de igualdade. Não conheço outra situação. Se existiu alguma atitude diferente deste princípio, vamos procurar saber e perceber porque é que foi assim. Relativamente ao lagar, todos sabemos, e foi trazido à Assembleia anterior, todo o trabalho de melhorias que foi introduzido no lagar durante o ano de 2023. Sabemos que essas alterações e essas melhorias rondaram os 250 mil euros. Tem vindo a ser um princípio deste Executivo ir introduzindo melhorias ao longo do tempo, gradualmente, dando mais importância àquilo que consideramos que é mais urgente e dentro dessa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

lógica, enfim, gerindo da melhor maneira possível os meios disponíveis na Junta. O lagar precisa de alguma atenção, estamos a perspetivar que no ano de 2024, e com a rapidez que seja possível, que possam ocorrer duas melhorias. Uma delas será proteger os equipamentos que estão colocados e que estão na rua. Aqueles tapetes, e todo o equipamento que foi instalado este ano, terá de ser protegido tendo em conta as temperaturas que se fazem sentir em Galveias ao longo do ano. Proteger aquele material para que o tempo não os degrade com maior rapidez. O tegão do bagaço que está velho, tem muitos anos, é feito em chapa, está enferrujado, está a perder portanto a sua capacidade de vedar o que lá lhe é depositado. Está também a revelar-se em anos de colheitas mais volumosas, como foi o caso de 2023, insuficiente, tendo em conta que o bagaço é encaminhado, por empresas especializadas, para o tratamento devido que os bagaços todos sofrem, os que resultam da produção dos lagares. Esse encaminhamento pelas empresas tem um calendário e um movimento de transportes, nomeadamente de camiões, de meios de transporte que funciona em consequência de uma planificação e de um agendamento. Com regularidade os carros passam, mas nos anos de maior produção essa passagem acaba por ser, por vezes, tardia para poder responder à necessidade do funcionamento do lagar e da produção do azeite, de moer a azeitona com a rapidez possível para que a azeitona não perca qualidade. Estas duas necessidades, que são as mais prementes para o lagar, segundo o nosso ponto de vista, terão de ser resolvidas a partir daqui, porque neste momento terminou a época da moagem, estamos a fazer os trabalhos de limpezas que são normais depois da época de moagem de azeitona. Mas, em simultâneo estamos também a embalar o azeite - já começámos a fazer a entrega aos produtores da Freguesia. Para isso, de facto, estamos a gerir o tempo e o trabalho, de acordo com esta normalidade de funcionamento pós moagem. Neste momento, o que se faz é isso, é o embalamento do azeite e os trabalhos de limpeza e de cuidado da maquinaria. A partir do início do ano serão desenvolvidos, os procedimentos necessários à substituição do tegão, uma vez que a sua reparação, só por si, não responde às necessidades, e a proteção dos equipamentos que estão colocados no exterior. Relativamente aos Remolares, apraz-me neste momento registar que temos desenvolvido muito trabalho no sentido de resolver o problema dos prédios de Lisboa.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

Temos trazido essa informação aos senhores membros da Assembleia em variadíssimas reuniões. E, neste momento, apraz-me registar que continuamos a trabalhar e caminhamos para uma solução que leva a bom porto o objetivo de salvaguardar o património da Freguesia de Galveias, gerindo também, e tendo em conta assegurar rendimentos para os cofres da Junta de Freguesia, para que esses rendimentos possam ser colocados ao serviço da população da nossa terra. Efetivamente têm decorrido variadíssimas vistorias àqueles prédios. Recentemente recebemos mais uma notificação. Tínhamos feito contestação a essa notificação, porque responsabilizava a Junta de Freguesia pela não realização das obras de que os prédios necessitam, obras que rondam, neste momento, os 9 milhões de euros para os dois prédios. Os Senhores Membros da Assembleia têm na vossa posse a situação de tesouraria da Junta de Freguesia, que é uma situação de vida financeira saudável, mas que não tem na sua posse os meios necessários para desenvolver e para garantir a recuperação dos prédios. Para os Remolares, como para os outros prédios, a preocupação e a orientação que temos definido e que temos concretizado era - e foi por aí que fomos também para os Remolares - a criação de um procedimento público de arrendamento dos prédios, com obras com responsabilidade dos rendeiros, para salvaguardar e assegurar que os prédios não caiam. Os Remolares, especialmente, estavam e estão ainda, porque não foram intervencionados, com esse risco forte. E, por outro lado, garantir que o património que é da Freguesia de Galveias não se degrade mais do que aquilo que já está. A Câmara de Lisboa tem vindo, ao longo do tempo, e não é o tempo de apenas dos mandatos em que eu estou na presidência da Junta de Freguesia, são muitas décadas, há registos na Junta de Freguesia de notificações da Câmara desde os anos 80, do século passado. Houve várias vistorias ao longo destes anos, sempre a Câmara colocando a obrigação da Freguesia de Galveias realizar as obras de que os prédios necessitam. Tal situação não foi sendo verificada e, ultimamente, veio--nos a notificação de obrigação da Junta de Freguesia de fazer as obras. Notificação que nós contestámos, naturalmente, e se o Senhor Presidente permitir, o Dr. António Danado está aqui, poderá explicar melhor do ponto de vista jurídico o que é que foi feito para contestar. Mas, pronto, contestou-se juridicamente a notificação que a Câmara de Lisboa fazia à Junta de Freguesia, e fez.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

Perante a contestação que fizemos, veio ainda, a sequência dessa notificação com a aplicação de uma multa à Junta de Freguesia, situação que estamos, neste momento, a contestar, porque se a Junta de Freguesia tivesse meios para fazer as obras, não chegaríamos a estas notificações, obviamente. De qualquer maneira, desencadeámos procedimentos públicos para o arrendamento dos prédios. Abrimos as propostas na passada quinta-feira, às 11 horas da manhã, e apareceram duas empresas interessadas e fizeram propostas que cumprem os requisitos. Neste momento, a Junta de Freguesia está para deliberar, na próxima reunião, em função do relatório elaborado pela comissão que abriu as propostas, para poder fazer a adjudicação provisória da contratação dos dois prédios. E isto, naturalmente, vamos justificar perante a Câmara de Lisboa para que a Junta de Freguesia não pague a multa que a Câmara nos quer aplicar. O Senhor Membro da Assembleia falava na possibilidade de prisão da Presidente de Junta, desta ou doutro qualquer que estivesse no exercício das suas funções, aqui. Porque, nos termos das normas que a Câmara de Lisboa tem para a requalificação daquela zona de Lisboa, daquela zona da cidade, o não cumprimento das obras para requalificar e recuperar e assegurar a qualidade e a imagem bonita para a cidade de Lisboa, dos prédios que são propriedade da nossa Freguesia, uma das penalizações por esse não cumprimento poderia ir até um ano de prisão. Mas, neste momento, acredito que fruto do trabalho que temos vindo a desenvolver, essa será uma fase ultrapassada. Vamos ver se conseguimos contestar, ainda assim, o pagamento da multa dos 1500 euros que a Câmara de Lisboa quer aplicar à Freguesia de Galveias, mas aí, portanto, estão os trâmites jurídicos da contestação a decorrer. Aguardamos serenamente a decisão posterior, mas é esta a informação que posso prestar neste momento. Não sei se esclareci tudo, se o Senhor Presidente ou se os Senhores Membros da Assembleia assim o entenderem, o Dr. António Danado está aqui para poder acrescentar mais algum esclarecimento, se for esse o entendimento.”

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

----- **ELEIÇÃO DE UM VOGAL PARA A JUNTA DE FREGUESIA DEVIDO À VAGA OCORRIDA COM A RENÚNCIA AO MANDATO DA SENHORA MARIA GABRIELA**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

FERREIRA VARELA, NOS TERMOS DA ALÍNEA B) DO N.º 1 DO ARTIGO 29.º DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO. -----

----- O Senhor Presidente lê a proposta da Senhora Presidente da Junta de Freguesia: *“Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 29.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A de 2002, de janeiro, proponho a Senhora Mariana Soeiro Varela para vogal da Junta de Freguesia, devido à vaga ocorrida com a renúncia ao mandato da Senhora Maria Gabriela Ferreira Varela.”* -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia coloca a proposta a votação sendo aprovada **por maioria com seis votos a favor e um contra.** -----

----- O Senhor Presidente coloca em votação a proposta para a Senhora Maria Gabriela Ferreira Varela ser Segunda Secretária. Sendo **aprovado por unanimidade.** -----

APRECIÇÃO E TOMADA DE CONHECIMENTO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DA SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ACERCA DA ACTIVIDADE DA FREGUESIA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA, NOS TERMOS DO ARTIGO 9.º N.º 2, ALÍNEA E) DA LEI 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO. -----

----- A Senhora Presidente destaca *“alguns aspetos da informação que está entregue aos Senhores Membros da Assembleia, das atividades desenvolvidas ao longo deste período que decorre, e que medeia desde a Assembleia de setembro até agora. Nomeadamente, a inauguração do Edifício Multiusos- O Mercado, de Galveias, que resulta da parceria que a Junta de Freguesia conseguiu estabelecer com o Município de Ponte de Sor e, por isso, temos hoje um edifício requalificado, com condições capazes de responder às necessidades da população e um equipamento para melhorar aquilo que são os serviços e as infraestruturas que a Freguesia de Galveias possui. Destacar também a assinatura do protocolo entre a Junta de Freguesia e a Universidade de Évora, para a instalação do Pólo de Galveias da Universidade Popular Túlio Espanca, numa cooperação e colaboração com a Universidade de Évora. Entendemos que é uma mais-valia para promover o relacionamento mais alargado, quer dos nossos seniores quer de outras camadas da população, que podem usufruir deste serviço. E, trata-se de uma parceria*



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

gratuita, sem custos para a Freguesia e que pode promover aqui a socialização mais alargada à população da Freguesia e com outros polos desta mesma Universidade. Destacar também a nossa abertura permanente de relacionamento e de reunião com os trabalhadores e com os seus representantes, e isto também aconteceu durante este período, nomeadamente com o Sindicato que representa uma parte dos trabalhadores da Junta, o Sintap, que nos pediu uma reunião para abordar questões relacionadas com os trabalhadores. A entrega também da chave da sala para sede social da Associação de Reformados da nossa Freguesia, associação que estava provisoriamente instalada no Centro de Convívio e que, neste momento, após a inauguração do Mercado Multiusos, foi possível atribuir uma sala para sede própria da Associação. Desenvolvem-se agora os trabalhos de apoio e de interajuda para mobilar aquele espaço e criar as condições para que a Associação de Reformados tenha uma sede com dignidade. E ainda, enfim, depois as outras atividades que são as normais de cuidar do espaço público. Todo o trabalho que é feito diariamente, tanto aqui ao nível dos serviços operativos na vila, e nos caminhos que a circundam, como também na parte da agricultura. Destacar apenas como informação que tem o seu valor, o facto de no olival que a Freguesia possui, e que foi alvo de limpeza em mais de metade do olival, que este ano a produção de azeitona das oliveiras da exploração direta da Freguesia de Galveias, ultrapassou as 33 toneladas de azeitona. Dizer que depois do processo que aconteceu com a vinha, estamos a produzir, a vinificar, com base na produção de uva da Freguesia, com o objetivo de servir a população e de ter possibilidade de abastecer a loja. Dizer que foi feita a apresentação do livro Histórico Dia de Galveias - História do Percurso administrativo das suas origens aos nossos dias, resultado do trabalho de pesquisa do nosso autodidata, Senhor Jerónimo Milheiras e também o livro de autoria do Senhor Professor Manuel Milheiras Cortiço, Galveias - Minha Pequena Pátria. Entendemos que vamos contribuindo para a escrita da história da nossa Freguesia, das suas gentes, para que as gerações vindouras possam ter materiais de consulta e de aquisição de conhecimento. Dizer ainda também que fomos desafiados pelo Município para projetos muito direccionados para as preocupações dos nossos dias, de defesa do ambiente e da reutilização dos desperdícios, e redução de lixos. Dizer também que, a par de tudo isto, fomos continuando a prestar o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

apoio possível e necessário às famílias de pessoas carenciadas na nossa vila e que, a exemplo dos anos anteriores também fizemos mais, este ano, a atribuição dos cabazes de Natal, para além do apoio, o incentivo à natalidade. Lamentavelmente, não temos tantas crianças a nascer na nossa Freguesia como seria desejável para rejuvenescer a nossa população, mas, ainda assim, continuamos com os incentivos que estão disponíveis de acordo com os regulamentos da Freguesia e, por isso, continuámos a cumprir este desiderato. Dizer também que decorrem a bom ritmo e em fase de término, mesmo, os preparativos para inauguração do Centro de Interpretação José Luís Peixoto e a Rota Literária de Galveias, que decorrerá no dia 21 de janeiro. Fica já aqui a informação, toda a população fica convidada, os Senhores Membros da Assembleia ou já receberam ou vão receber, individualmente, cada um, informação e convite para poderem partilhar este momento de regozijo e de festa da nossa Freguesia. Deixar aqui este destaque, chamemos-lhe assim, e prestar algum esclarecimento se, eventualmente, algum dos Senhores Membros da Assembleia assim o entenda.” -----

-----O Senhor Presidente colocou à consideração dos Senhores Membros da Assembleia, se têm alguma questão a colocar sobre este ponto. Não havendo questões passou ao ponto 3.-----

SEGUNDA ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO DA JUNTA DE FREGUESIA DE GALVEIAS, PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS (2023) NOS TERMOS DO ARTIGO 9.º N.º 1 ALÍNEA A) DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. --

----- O Senhor Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação sendo **aprovado por maioria com três abstenções.** -----

APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO, OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (2024), NOS TERMOS DO ART.º 9.º N.º 1 ALÍNEAS A) E M) DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. -----

----- A Senhora Presidente explica que “os Senhores Membros da Assembleia têm a documentação toda. Dizer apenas que estas Grandes Opções do Plano e este Orçamento e o Mapa de Pessoal que lhe está acoplado, resultam da preocupação permanente que temos da gestão rigorosa dos meios da Junta de continuar a investir dentro daquilo que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

é possível à Junta de Freguesia para melhorar a qualidade dos serviços, que são prestados à população e à Freguesia, a preocupação em salvaguardar também a preservação e a requalificação do património dentro daquilo que são os meios disponíveis na Junta. A procura das contas certas que se mantenham e a saúde financeira que a Junta de Freguesia vive, que se mantenham também, são as pedras basilares da orientação e da gestão da Junta de Freguesia e que está plasmada nestes documentos. De qualquer maneira, se os Senhores Membros da Assembleia tiverem alguma dúvida, ou alguma questão, façam o favor.” -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia questiona se algum dos Membros da Assembleia tem perguntas a colocar à Senhora Presidente, ao que só o Senhor Augusto Rainho respondeu afirmativamente.-----

----- O Senhor Augusto pergunta: “Neste mapa de pessoal já está aí levado o preenchimento da vaga do engenheiro técnico agrário, que foi deixada pela engenheira?” -----

----- A Senhora Presidente esclarece que “a senhora gestora agrícola Sónia Tomás, que exerceu funções até junho na Junta de Freguesia, foi transferida ao abrigo da Lei da Mobilidade, para os serviços do Ministério da Agricultura. Como sabemos essa transferência ao abrigo da Lei da Mobilidade implica que essa mobilidade, até que seja considerada definitiva é provisória e, por isso, a vaga está aqui, enfim, registada e plasmada no Mapa de Pessoal. Logo que a vaga fique disponível definitivamente, trataremos, de abrir concurso para continuar a assegurar os serviços de agricultura que a Junta de Freguesia tem, e de que precisa e que necessita, de ter pessoas formadas à altura, capazes de responder. Neste momento, temos uma prestação de serviços com um jovem, também na sequência daquilo que tem sido a nossa aposta em fixar pessoas, fixar jovens na nossa terra e pessoas daqui que querem cá estar, e que querem cá trabalhar. Aguardamos que os serviços do Ministério da Agricultura consolidem a transferência ao abrigo da mobilidade da gestora Sónia Tomás, para depois podermos desenvolver o procedimento nesse sentido. E, já agora, dar informação também aos Senhores Membros da Assembleia que não é apenas este caso que está em curso, a



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

mobilidade, a transferência ao abrigo da Lei da Mobilidade. Também no próximo dia 3 de janeiro começarão a exercer funções em Ponte de Sor, no Município, mais dois funcionários da Junta de Freguesia, cujo processo de transferência ao abrigo da mobilidade também já decorreu. São dois assistentes operacionais. Um dos guardas da agricultura e um assistente operacional que exercia funções também ao nível dos serviços agrícolas. E, já agora também, outras duas situações que se aguarda que possam vir a ser concretizadas, porque já houve contactos institucionais também com o Município, aguardamos que esses processos possam decorrer e estamos cá disponíveis para não criar problemas a ninguém. Também é uma das nossas condutas é não criar problemas a nenhum dos funcionários da Junta de Freguesia. Eu costumo dizer que problemas tenho muitos para resolver, não preciso de criar mais nenhum, nunca criaria problemas, nem eu nem os meus colegas do Executivo, aos funcionários que procuram melhorar a sua condição e a sua vida. Nos próximos tempos avizinham-se mais duas transferências ao abrigo da mobilidade para o Município e à Junta de Freguesia caberá resolver estes problemas. São vagas que ficam, são funções que existem porque fazem falta aos serviços da Junta e, cá estaremos para procurar soluções que possam garantir e continuar a garantir a qualidade dos serviços. Não sei se respondi a tudo, mas se for preciso mais alguma coisa, façam favor.”-----

----- A Senhora Célia pergunta se pode colocar uma questão ao Senhor Advogado, ao que o Senhor Presidente da Assembleia lhe responde positivamente, se for do interesse da Freguesia. A Senhora Célia diz que acha que é do interesse da Freguesia e questiona “as pessoas que entram para a Junta de Freguesia de Galveias e que estão a recibos verdes, se houver um concurso podem concorrer, mas fazer mobilidade interna, não o poderão fazer, certo? Estou correta?” -----

----- O Doutor António Danado saúda os presentes e explica que “de facto, há aqui duas questões que nada têm, uma coisa a ver com a outra. Tem a ver com uma pessoa que estava já no quadro da Junta de Freguesia, estava no quadro da função pública e, nos termos da Lei Geral do Trabalho em funções públicas é permitido mobilidade entre serviços, entre técnicos que já estejam na função pública, evitando assim a abertura de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

novos procedimentos. Isto é muito bom para quem está na administração central, porque evita os procedimentos todos, mas quem está na administração local depois tem de repetir os procedimentos todos. Quer dizer, gastou dinheiro, investiu, formou, criou, enfim, respondeu a reclamações, fez publicações em Diário da República, fez N questões, mas depois vê-se constrangido ao fim de pouco tempo –para, numa situação de mobilidade e poder vir a ser consolidada. Ora, esta técnica, a gestora agrícola que está neste momento em regime de mobilidade, assim como os outros que irão estar em regime de mobilidade a partir do mês de janeiro de 2024, estão num regime provisório. O que é que isto acontece? A qualquer momento a mobilidade pode ser revogada, quer pela vontade da própria, quer pela vontade do serviço de origem. E depois, ficamos nós - permitam-me a expressão - com o menino nas mãos. Outra questão completamente díspar, é a questão das prestações de serviço que, entretanto, vão sendo criadas e vão sendo contratadas para culminar, ou seja, para colmatar falhas dos serviços. Ora, nada tem a ver uma coisa com a outra. A prestação de serviços é para aquela falha, para aquela questão concreta, objetiva. A abertura do procedimento contratual levará, de acordo com todas as regras do procedimento contratual, que só poderá ser aberto depois da consolidação, ou não, dos trabalhadores. Também nos coloca nesta situação e ficamos aqui neste limbo. É que, ficamos sempre aqui à espera, quando é que ficamos com esta coisa limpa para podermos começar a tratar doutras questões. Porque é maçador estarmos constantemente a tratar de procedimentos concursais para contratação de pessoal. A questão da prestação de serviços implica a resposta a necessidades prementes, que não temos capacidade interna para dar essa resposta, mas que não tem qualquer prioridade em lado nenhum uma prestação de serviços nesta matéria, nem em futuras contratações na administração pública. Já tivemos algumas situações de prestações de serviços que tiveram aqui nesta Junta, aquando houve uma série de regularizações que fizemos e tentámos fixar o quadro da Junta há cerca de 3 anos, algumas prestações de serviços acabaram por não ficar. Até por umas porque não cumpriam as regras básicas, não cumpriam questões tão simples como a escolaridade obrigatória. Que, infelizmente, é uma das questões que temos de ter em linha de conta. Outras das questões que não cumpriram ou pura e simplesmente não tiveram melhores



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

notas, aquando da realização dos testes, e não conseguiram passar conforme era exigível e se admitiria e se exigiria das pessoas que se candidatam a um cargo da função pública. Não é uma brincadeira, isto é um cargo na função pública não é brincar à função pública, não é vir para aqui para buscar o ordenado, tem de ter responsabilidades. E as responsabilidades são aferidas também pelas provas que são prestadas, pelas avaliações psicológicas que são realizadas. Aliás, porque já agora - permita-me Senhor Presidente esclarecer também a Assembleia - um processo concursal, ao contrário de uma prestação de serviços em que é feito um convite, é apresentada uma proposta e é adjudicada, um processo concursal tem não só provas práticas, muitas vezes provas teóricas, mas também uma avaliação psicológica e uma entrevista de avaliação curricular. Ora, todas estas matérias, leva a que nós tenhamos outro tipo de preparação que não possa ser enquadrada no âmbito dum prestação de serviços pura e dura e, esta matéria não é ligada diretamente, nem pode ser indefinida, ou seja, não é automática a passagem de um momento para o outro.” -----

----- A Senhora Célia explica que não se estava a referir ao caso da Gestora Agrícola Sónia. O Senhor Doutor António explica que apenas aproveitou o exemplo para explicar.

----- O Senhor Augusto pergunta “consoante o orçamento, temos aqui uma redução de quase 500 mil euros ao orçamento anterior. Isto garante os vencimentos dos funcionários até ao fim da nossa legislatura? Ou do ano?” -----

----- A Senhora Presidente explica que o orçamento responde a um conjunto de critérios: gestão equilibrada, preocupação com a saúde financeira da Junta, e nesta preocupação assenta exatamente, primeiro que tudo, salvaguardar as despesas correntes, os compromissos que a Junta de Freguesia tem, onde se enquadram os salários dos funcionários. “Já agora, em jeito quase de anedota, desde que eu cheguei à Junta de Freguesia, todos os anos em maio, costuma dizer-se na vila que em junho a Junta já não vai ter dinheiro para pagar aos funcionários. Termina o 7.º ano do meu mandato, da minha presença na Junta de Freguesia e a saúde financeira da Junta era saudável quando eu cheguei e continua a ser saudável. Porque a nossa preocupação primeira é esta, e depois, faz-se investimento de acordo com aquilo que são as condições



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

disponíveis. Mas, primeiro assume-se e guarda-se e garante-se o comprometido com os funcionários, com os fornecedores, com as entidades com quem a Junta de Freguesia se relaciona. Esta é uma pedra angular da nossa gestão e tem de ser assegurada à partida, naturalmente. O que fica em variação é a capacidade de investimento e, enfim, está aqui o nosso técnico da contabilidade, David, que pode atestar isto que eu estou a afirmar, porque é assim a nossa postura. Primeiro assegurar o que são os compromissos que a Junta de Freguesia tem, e depois investir dentro daquilo que são as possibilidades e capacidades da entidade.” -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação sendo **aprovado com três abstenções.** -----

----- **APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA CELEBRAÇÃO DO CONTRATO PLURIANUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM A GRUPNOR, ELEVADORES DE PORTUGAL, LDA., NOS TERMOS DO ARTIGO 6.º, N.º 1, ALÍNEA D) DA LEI 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO.** -----

----- A Senhora Presidente explica que *“trata-se de contratar a assistência técnica ao elevador que está instalado no Centro de Interpretação da obra de José Luís Peixoto. Isto, porque a obra que decorreu tem também alguns pressupostos que tinham de ser cumpridos e que são preocupações que foram concretizadas. As soluções para que essa preocupação pudesse ter uma resposta adequada. E a instalação do elevador era uma necessidade para aquele edifício, por isso para que o elevador funcione bem existe a necessidade de garantir um contrato de assistência, tanto mais que o elevador tem um tempo de validade, de garantia e tem depois necessidade de continuar a ter assistência técnica para que funcione sempre bem e cumpra sempre a sua função. Por se tratar de um contrato que é para durar 3 anos, está submetido à Assembleia de Freguesia o pedido de autorização para poder firmar este contrato. Por ser de 3 anos é plurianual e, nos termos da lei a Junta de Freguesia está obrigada a pedir autorização à Assembleia e é esse pedido que trazemos aqui.” -----*

----- O Senhor Presidente da Assembleia coloca o ponto a votação sendo **aprovado por maioria com duas abstenções.** -----

-----**PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA**-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

----- O Senhor António Leitão, após se ter inscrito para intervir no período aberto à população, apresenta-se e exige que tudo o que diga *“fique escrito em ata.”* Ainda diz: *“Há atas a que ninguém tem acesso e o Senhor é a autoridade máxima da Freguesia.”* *“Peçam para ir à casa de banho e saiam. Independentemente disso, peço um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, que metam proposta à mesa para pedir uma auditoria à Junta de Freguesia nos últimos três mandatos. Quem é que tem coragem?”*-----

-----O Senhor Presidente exige ordem na sala e pergunta se o senhor António Leitão tem efetivamente alguma questão a fazer. -----

-----O Senhor António Leitão diz que *“se pergunto à tesoureira, a tesoureira tem que me responder. Pergunto ao secretário, o secretário tem de me responder. Este senhor que falou nos concursos, devia de estar calado. Porque os concursos públicos foram uma vergonha.”* E pergunta: *“alguém pede uma auditoria?”* E remata, *“vocês valem zero.”*---

----- O Senhor Presidente da Assembleia responde *“António Leitão, a gente gosta de te aqui ver, mas não é no estado em que estás. Está bem?”*-----

----- Não havendo condições de prosseguir com a Assembleia de Freguesia, e não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Luís armando Rodrigues Soeiro, declarou encerrada a reunião desejando a todos um bom ano 2024, do que para constar e para os devidos efeitos se lavrou a presente ata que foi **aprovada com duas abstenções**, em minuta, e vai ser assinada por mim, Carlos Valente, que a redigi, e pelo Senhor Presidente da Assembleia, de acordo com o artigo trigésimo do regimento em vigor. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS
